

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	137.032.734
Preferenciais	133.357.270
Total	270.390.004
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.724.225
Total	3.724.225

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.838.649	3.873.498
1.01	Ativo Circulante	328.374	342.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	210.801	232.385
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.611	69.885
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.791	39.981
1.01.07	Despesas Antecipadas	171	136
1.02	Ativo Não Circulante	3.510.275	3.531.111
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	552.550	651.019
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.137	45.137
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	492.362	593.817
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	492.362	593.817
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.051	12.065
1.02.01.09.03	Depósitos	13.549	12.065
1.02.01.09.04	Caixa Restrito	1.502	0
1.02.02	Investimentos	2.111.580	2.103.325
1.02.03	Imobilizado	846.078	776.678
1.02.04	Intangível	67	89

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.838.649	3.873.498
2.01	Passivo Circulante	77.934	89.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30	25
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30	25
2.01.02	Fornecedores	342	6.353
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.305	3.233
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.411	79.475
2.01.05	Outras Obrigações	846	584
2.01.05.02	Outros	846	584
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	584	584
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	262	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.533.193	1.577.917
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.309.452	1.347.300
2.02.02	Outras Obrigações	223.741	230.617
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	216.244	222.725
2.02.02.02	Outros	7.497	7.892
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	7.497	7.892
2.03	Patrimônio Líquido	2.227.522	2.205.911
2.03.01	Capital Social Realizado	2.284.549	2.284.549
2.03.01.01	Capital Social	2.316.500	2.316.500
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-31.951	-31.951
2.03.02	Reservas de Capital	264.427	260.098
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	31.076	31.076
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	29.187	29.187
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-51.377	-51.377
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	183.189	182.610
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	72.352	68.602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-300.872	-259.468
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-20.582	-79.268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.399	72.682
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.163	-10.409
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.743	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-49.979	83.091
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-47.399	72.682
3.06	Resultado Financeiro	7.064	-3.233
3.06.01	Receitas Financeiras	38.712	25.069
3.06.01.01	Receitas financeiras	11.519	7.041
3.06.01.02	Variação cambial líquida	27.193	18.028
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.648	-28.302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-40.335	69.449
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.069	-53
3.08.01	Corrente	-1.069	-53
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41.404	69.396
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-41.404	69.396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-41.404	69.396
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.686	15.283
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.282	84.679

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.255	-3.147
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.063	-74.589
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	22	22
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	49.979	-83.091
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	3.750	7.742
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Liquidadas	-27.193	-18.028
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Outros, Líquido	29.560	27.067
6.01.01.08	Juros pagos	-33.986	-8.248
6.01.01.09	Imposto de renda pago	-1.069	-53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.914	2.046
6.01.02.01	Depósitos	-1.484	-2.121
6.01.02.02	Despesas Antecipadas, Impostos a Recuperar e Outros	-1.380	-13
6.01.02.04	Obrigações Fiscais	746	123
6.01.02.07	Outros Passivos	215	5.898
6.01.02.08	Fornecedores	-6.011	-1.841
6.01.03	Outros	-41.404	69.396
6.01.03.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-41.404	69.396
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.704	-56.069
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-2.070
6.02.02	Caixa restrito	-7.227	0
6.02.03	Imobilizado	-71.477	-53.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	85.375	10.452
6.03.02	Pagamentos	0	-44.584
6.03.03	Crédito com empresas ligadas	84.796	54.229
6.03.04	Aumento de capital	0	807
6.03.05	Adiantamento para futuro aumento de Capital	579	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.584	-48.764
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.385	229.436
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	210.801	180.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.284.549	260.098	0	-259.468	-79.268	2.205.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.284.549	260.098	0	-259.468	-79.268	2.205.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.329	0	0	0	4.329
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	579	0	0	0	579
5.04.09	Opção de compra de ações	0	3.750	0	0	0	3.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.404	58.686	17.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-41.404	58.686	17.282
5.05.02.06	Prejuízo do periodo	0	0	0	-41.404	0	-41.404
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes, liquidados	0	0	0	0	58.686	58.686
5.07	Saldos Finais	2.284.549	264.427	0	-300.872	-20.582	2.227.522

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.296.461	92.103	529.532	-37.462	11.073	2.891.707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.296.461	92.103	529.532	-37.462	11.073	2.891.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	807	7.742	0	0	15.283	23.832
5.04.08	Aumento de capital por opção de compra de ações	807	0	0	0	0	807
5.04.09	Opção de compra de ações	0	7.742	0	0	0	7.742
5.04.10	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	15.283	15.283
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.396	0	69.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.396	0	69.396
5.07	Saldos Finais	2.297.268	99.845	529.532	31.934	26.356	2.984.935

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	6.743	0
7.01.02	Outras Receitas	6.743	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	397	-1.709
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	397	-1.709
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.140	-1.709
7.04	Retenções	-22	-22
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22	-22
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.118	-1.731
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-38.460	90.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-49.979	83.091
7.06.02	Receitas Financeiras	11.519	7.041
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-31.342	88.401
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-31.342	88.401
7.08.01	Pessoal	4.136	8.122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.471	609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.455	10.274
7.08.05	Outros	-41.404	69.396

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	10.491.333	10.655.141
1.01	Ativo Circulante	3.031.573	3.138.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.314.624	1.230.287
1.01.02	Aplicações Financeiras	722.445	1.009.068
1.01.03	Contas a Receber	376.485	354.134
1.01.04	Estoques	144.265	151.023
1.01.06	Tributos a Recuperar	178.673	212.998
1.01.07	Despesas Antecipadas	83.518	93.797
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	211.563	86.996
1.01.08.03	Outros	211.563	86.996
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	89.036	8.554
1.01.08.03.02	Depósitos	37.335	35.082
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	41.920	39.147
1.01.08.03.04	Direitos de operações com derivativos	43.272	4.213
1.02	Ativo Não Circulante	7.459.760	7.516.838
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.728.051	1.842.411
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.057.663	1.086.990
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	42.571	44.964
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	627.817	710.457
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.753	14.399
1.02.01.09.03	Caixa Restrito	30.642	100.541
1.02.01.09.04	Depósitos	588.422	595.517
1.02.03	Imobilizado	3.948.411	3.890.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.603.265	1.513.236
1.02.03.01.01	Outros Equipamentos de Voo	976.371	955.306
1.02.03.01.02	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	432.098	365.067
1.02.03.01.04	Outros	194.796	192.863
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.345.146	2.377.234
1.02.03.02.01	Imobilizado sob Arrendamento Financeiro	2.345.146	2.377.234
1.02.04	Intangível	1.783.298	1.783.957
1.02.04.01	Intangíveis	1.720.189	1.241.655
1.02.04.02	Goodwill	63.109	542.302

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	10.491.333	10.655.141
2.01	Passivo Circulante	2.424.179	3.595.665
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	244.710	250.030
2.01.02	Fornecedores	378.035	414.563
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.970	76.736
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	469.351	1.552.440
2.01.05	Outras Obrigações	1.181.209	1.226.328
2.01.05.02	Outros	1.181.209	1.226.328
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	584	584
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	211.036	190.029
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	721.583	744.743
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	79.695	71.935
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	15.063	30.252
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	76.371	73.353
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	76.877	115.432
2.01.06	Provisões	70.904	75.568
2.02	Passivo Não Circulante	5.839.632	4.853.565
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.404.192	3.439.008
2.02.02	Outras Obrigações	426.256	419.669
2.02.02.02	Outros	426.256	419.669
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	228.550	214.779
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	116.955	112.935
2.02.02.02.06	Outras obrigações	80.751	91.955
2.02.03	Tributos Diferidos	780.145	763.706
2.02.04	Provisões	229.039	231.182
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.227.522	2.205.911
2.03.01	Capital Social Realizado	2.171.221	2.171.221
2.03.01.01	Capital Social	2.316.500	2.316.500
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-145.279	-145.279
2.03.02	Reservas de Capital	264.427	260.098
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	31.076	31.076
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	29.187	29.187
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-51.377	-51.377
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	183.189	182.610
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	72.352	68.602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-187.544	-146.140
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-20.582	-79.268

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.166.068	1.895.722
3.01.01	Transporte de Passageiros	1.924.254	1.703.848
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	241.814	191.874
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.920.875	-1.481.992
3.03	Resultado Bruto	245.193	413.730
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-237.931	-278.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-140.538	-149.435
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-140.538	-149.435
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.136	-129.025
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.743	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.262	135.270
3.06	Resultado Financeiro	-23.211	-25.806
3.06.01	Receitas Financeiras	176.529	168.656
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	103.832	98.871
3.06.01.02	Variação Cambial, liq	72.697	69.785
3.06.02	Despesas Financeiras	-199.740	-194.462
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.949	109.464
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.455	-40.068
3.08.01	Corrente	-9.922	-23.400
3.08.02	Diferido	-15.533	-16.668
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41.404	69.396
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-41.404	69.396
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-41.404	69.396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-41.404	69.396
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.686	15.283
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	-487
4.02.02	Hedges de fluxo de caixa	88.918	23.894
4.02.03	Efeito fiscal	-30.232	-8.124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.282	84.679
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.282	84.679

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	357.801	107.992
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	229.190	203.810
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	118.982	90.157
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa, liquida	990	2.647
6.01.01.03	Provisão para processos judiciais	5.353	1.634
6.01.01.04	Provisão para contratos onerosos	0	6.151
6.01.01.05	Reversão de provisão para obsolescência	198	-223
6.01.01.06	Impostos diferidos	15.533	16.668
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	3.750	7.742
6.01.01.08	Variações cambiais e monetárias, liquidas	-72.436	-69.783
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos e outros, líquidos	114.605	89.522
6.01.01.10	Resultado não realizado de hedge líquido de impostos	-19.545	30.616
6.01.01.11	Provisão para devolução de aeronaves	0	11.192
6.01.01.12	Outras provisões	19.688	4.388
6.01.01.13	Baixa de itens não monetários	20.540	17.040
6.01.01.14	Programa de milhagem	21.532	-3.941
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	170.015	-165.214
6.01.02.01	Contas a receber	-38.684	39.879
6.01.02.02	Estoques	6.560	5.184
6.01.02.03	Depósitos	-30.257	22.675
6.01.02.04	Despesas Antecipadas, impostos a recuperar e outros créditos e valores	77.846	-27.255
6.01.02.05	Outros ativos	2.873	-43.691
6.01.02.06	Fornecedores	-36.528	-16.878
6.01.02.07	Transporte a executar	-23.161	-112.886
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	-5.320	18.659
6.01.02.10	Taxas e tarifas aeroportuárias	21.007	-5.080
6.01.02.11	Obrigações fiscais	17.176	50.823
6.01.02.12	Provisões	-28.089	-53.307
6.01.02.13	Outros passivos	-8.293	15.713
6.01.02.14	Juros pagos	-46.627	-35.650
6.01.02.15	Imposto de renda pago	-9.922	-23.400
6.01.02.16	Aplicações financeiras utilizadas para negociação	286.623	0
6.01.02.17	Adiantamento de clientes	-15.189	0
6.01.03	Outros	-41.404	69.396
6.01.03.01	Lucro líquido do exercício	-41.404	69.396
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-190.979	-147.678
6.02.01	Aplicações financeiras	0	-26.892
6.02.02	Caixa restrito	-10.583	1.316
6.02.03	Pagamento de imobilizado	-169.441	-120.915
6.02.04	Aumento de intangível	-10.955	-1.187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-86.502	-119.087
6.03.02	Captações	110.583	85.133
6.03.03	Pagamentos	-197.664	-205.027
6.03.04	Aumento de Capital	0	807

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.03.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	579	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4.017	531
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	84.337	-158.242
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.230.287	1.955.858
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.314.624	1.797.616

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.171.221	260.098	0	-146.140	-79.268	2.205.911	0	2.205.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.171.221	260.098	0	-146.140	-79.268	2.205.911	0	2.205.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	579	0	0	0	579	0	579
5.04.08	Aumento para futuro adiantamento de capital	0	579	0	0	0	579	0	579
5.05	Resultado Abrangente Total	0	3.750	0	-41.404	58.686	21.032	0	21.032
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3.750	0	-41.404	58.686	21.032	0	21.032
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes liquidados	0	0	0	0	58.686	58.686	0	58.686
5.05.02.07	Prejuízo líquido	0	0	0	-41.404	0	-41.404	0	-41.404
5.05.02.08	Opção de compra de ações	0	3.750	0	0	0	3.750	0	3.750
5.07	Saldos Finais	2.171.221	264.427	0	-187.544	-20.582	2.227.522	0	2.227.522

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.183.133	92.103	642.860	-37.462	11.073	2.891.707	0	2.891.707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.183.133	92.103	642.860	-37.462	11.073	2.891.707	0	2.891.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	807	7.742	0	0	15.283	23.832	0	23.832
5.04.08	Aumento de Capital por opção de compra de ações	807	0	0	0	0	807	0	807
5.04.09	Opção de Compra de Ações	0	7.742	0	0	0	7.742	0	7.742
5.04.10	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	15.283	15.283	0	15.283
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.396	0	69.396	0	69.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.396	0	69.396	0	69.396
5.07	Saldos Finais	2.183.940	99.845	642.860	31.934	26.356	2.984.935	0	2.984.935

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	2.275.190	1.978.373
7.01.02	Outras Receitas	2.276.180	1.981.020
7.01.02.01	Transportes de Passageiros, Cargas e Outros	2.269.437	1.981.020
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	6.743	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-990	-2.647
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.446.123	-1.117.980
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-379.793	-342.728
7.02.04	Outros	-1.066.330	-775.252
7.02.04.01	Fornecedores de Combustível e Lubrificante	-966.464	-677.588
7.02.04.02	Seguros de Aeronaves	-7.947	-8.441
7.02.04.03	Comerciais e Publicidade	-91.919	-89.223
7.03	Valor Adicionado Bruto	829.067	860.393
7.04	Retenções	-118.982	-90.157
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-118.982	-90.157
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	710.085	770.236
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	103.832	98.871
7.06.02	Receitas Financeiras	103.832	98.871
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	813.917	869.107
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	813.917	869.107
7.08.01	Pessoal	407.327	359.438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	179.269	187.352
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	268.725	252.921
7.08.03.02	Aluguéis	141.682	128.244
7.08.03.03	Outras	127.043	124.677
7.08.03.03.01	Financiadores	127.043	124.677
7.08.05	Outros	-41.404	69.396



E Reafirma seu Foco na Disciplina da Oferta Doméstica em 2012

1º TRIMESTRE DE 2012

MAIO 2012

São Paulo, 03 de maio – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A., “GLAI”, (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B+, Fitch:B+, Moody’s:B3), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12). Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao primeiro trimestre e quarto trimestre de 2011 (1T11 e 4T11). As informações relativas ao 1T11 consideram as demonstrações financeiras arquivadas em 27/mar/2012, conforme Comunicado ao Mercado anunciado nessa data. Os resultados do trimestre são consolidados e incorporam 100% dos resultados da Webjet.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Confiança e determinação retratam o atual momento da Companhia. Confiança que a GOL está no rumo certo e determinação em fazer o necessário para retornar às margens positivas.

A GLAI anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2012, com a adoção de medidas para adequar sua capacidade e estrutura de custos a um novo cenário no ambiente macroeconômico brasileiro e mundial.

A GOL e Webjet anunciaram no início de março uma redução de cerca de 100 voos, com o objetivo de manter a oferta doméstica de 2012 estável em relação a 2011, compatível com um novo cenário de demanda no mercado. A Companhia, adicionalmente, anuncia hoje que o novo alvo para 2012 é uma redução na oferta doméstica de até 2% em relação a 2011. GOL e Webjet estão determinadas a trabalhar para ajudar a disciplinar e racionalizar um mercado que vinha crescendo de forma não sustentável, podendo abalar a saúde da indústria como um todo no médio prazo.

O CASK Ex-combustível do trimestre de R\$8,63 centavos reflete os esforços adotados pela Companhia na redução de custos operacionais durante o ano de 2011 e início de 2012. A Companhia sempre teve no baixo custo a sua vantagem competitiva. Os primeiros resultados de 2012 mostram que as medidas adotadas começaram a produzir resultado. Projetos adicionais de otimização de custos estão em implementação. A Companhia está confiante no sucesso da estratégia adotada.

O resultado da GOL e Webjet, mesmo diante do cenário de pressão nos custos operacionais por conta de um petróleo em patamar elevado e uma taxa de câmbio do Real frente ao Dólar desfavorável, reforça a confiança no modelo de baixo custo e abre novas oportunidades para sinergias e melhores práticas entre as Companhias.

Ao final do 1T12, a Companhia encerrou com R\$2,2 bilhões em seu caixa total. Além disso, a Companhia permanece sem pressão de refinanciamento no horizonte dos próximos 3 anos. Esses fatores têm contribuído para implementação da estratégia da GOL em tempos de cenário macroeconômico adverso. Manter a alta liquidez e perfil de dívida adequado continuará sendo um dos focos da GOL e Webjet para os próximos trimestres.

A GOL está constantemente avaliando oportunidades que incrementarão sua plataforma e os serviços oferecidos aos seus clientes. Nesse trimestre, o serviço de entretenimento a bordo gratuito, “GOL NO AR”, saltou para 40% dos voos da unidade GOL, o que representa cerca de 350 decolagens diárias da Companhia, o serviço de Venda a Bordo continua em expansão e já é oferecido hoje em cerca de 250 voos diários.

Em linha com a busca por novas fontes adicionais de receitas, a Companhia recebeu a homologação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para realizar trabalhos de pintura (convencional e eletrostática), pesagem e recálculo de outros modelos de aeronaves de outras empresas aéreas em seu Centro de Manutenção, localizado em Belo Horizonte/Confins.



A estratégia da GOL continua a mesma e privilegia a simplicidade acima de tudo. Confiança e determinação são atitudes da equipe da GOL, que mais uma vez, tem mostrado o seu comprometimento com a Companhia, sempre alinhada aos valores: Segurança, Foco do Cliente, Sustentabilidade, Inovação e Orientação para Resultados.

São essas atitudes que tornam a GOL cada vez mais a melhor companhia para se viajar, trabalhar e investir.

Constantino de Oliveira Junior

Fundador e Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

MERCADO DE AVIAÇÃO - INDÚSTRIA

A indústria doméstica apresentou crescimento na oferta de 11,3%, enquanto a demanda apresentou crescimento de 7,1% na comparação com o 1T11, apresentando uma taxa de ocupação média da indústria de 69,4% no 1T12 versus 72,1% no 1T11. O crescimento em menor patamar na oferta da indústria doméstica durante o trimestre sazonalmente com maior volume de tráfego de passageiros, confirma a mudança do comportamento da indústria principalmente de seus maiores *players* referente a busca por rentabilidade em suas rotas, diante de um cenário de pressão nos custos operacionais da indústria nacional.

SISTEMA TOTAL (em Bilhões)	1T12	1T11	% Var.	4T11	% Var.
ASK – Indústria	39,3	36,3	8,2%	38,8	1,2%
RPK - Indústria	28,2	26,5	6,1%	27,3	3,1%
Taxa de Ocupação - Indústria	71,7%	73,1%	-1,4pp	70,4%	+1,4pp
MERCADO DOMÉSTICO	1T12	1T11	%Var.	4T11	%Var.
ASK - Indústria	31,1	27,9	11,3%	30,5	1,9%
RPK - Indústria	21,5	20,1	7,1%	20,8	3,4%
Taxa de Ocupação - Indústria	69,4%	72,1%	-2,7pp	68,4%	+1,0pp
MERCADO INTERNACIONAL	1T12	1T11	%Var.	4T11	%Var.
ASK - Indústria	8,2	8,4	-2,2%	8,3	-1,7%
RPK - Indústria	6,6	6,4	3,0%	6,5	2,1%
Taxa de Ocupação - Indústria	80,6%	76,5%	+4,1pp	77,5%	+3,0pp

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Os dados operacionais do 1T11 foram recalculados em função do Manual DCA vigente.

MERCADO DE AVIAÇÃO – DADOS GOL

Os dados abaixo referem-se à malha aérea da unidade GOL (não incluem dados da Webjet):

SISTEMA TOTAL (em Bilhões)	1T12	1T11	% Var.	4T11	% Var.
ASK - GOL	12,2	12,2	0,3%	12,6	-3,5%
RPK - GOL	8,1	8,6	-5,9%	8,1	-0,1%
Taxa de Ocupação - GOL	66,6%	71,0%	-4,4pp	64,3%	+2,2 pp
MERCADO DOMÉSTICO	1T12	1T11	%Var.	4T11	% Var.
ASK - GOL	11,1	10,7	3,6%	11,6	-3,8%
RPK - GOL	7,4	7,8	-4,7%	7,5	-1,2%
Taxa de Ocupação - GOL	66,5%	72,2%	-5,8pp	64,7%	+1,8 pp
MERCADO INTERNACIONAL	1T12	1T11	%Var.	4T11	% Var.
ASK - GOL	1,1	1,4	-24,4%	1,1	0,6%
RPK - GOL	0,7	0,9	-16,7%	0,6	12,8%
Taxa de Ocupação - GOL	67,7%	61,4%	+6,3pp	60,4%	+7,3 pp

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Os dados operacionais do 1T11 foram recalculados em função do Manual DCA vigente.



OFERTA (ASK)

A **malha aérea doméstica da GOL** apresentou crescimento na oferta de 3,6% na comparação com o 1T11, principalmente por conta do aumento na quantidade da frota operacional da GOL entre os períodos (120 aeronaves no 1T12 *versus* 115 aeronaves no 1T11). A oferta foi parcialmente impactada pela queda de 3,6% na produtividade da GOL (12,9 horas – bloco diárias no 1T12 *versus* 13,3 horas - bloco diárias no 1T11) e diminuição de 4,4% na etapa média de voo da GOL entre os períodos (889 Km no 1T12 *versus* 930 Km no 1T11). Em março/2012, a Companhia anunciou uma redução inicial de aproximadamente 70 voos da malha área GOL e Webjet. Essa redução está próxima dos 100 voos.

Os critérios utilizados para a descontinuidade dessas operações foram: (i) operações que apresentavam menor rentabilidade; (ii) voos com trechos mais longos e; (iii) voos noturnos (durante as madrugadas). **A Companhia tem como alvo um corte na oferta de 2% no mercado doméstico para 2012.**

No mesmo período, **a oferta internacional apresentou queda de 24,4%** por conta da: (i) descontinuidade de operações de fretamento internacionais por conta da devolução de 3 aeronaves B767; e (ii) descontinuidade da operação de Bogotá na Colômbia.

DEMANDA (RPK) e TAXA DE OCUPAÇÃO

A **demanda doméstica da GOL** apresentou queda de 4,7% na comparação com o 1T11, principalmente em função da desaceleração da economia brasileira combinado a um aumento de 2,5% no *yield* consolidado da Companhia. **A demanda na malha aérea internacional da GOL** apresentou queda de 16,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à descontinuidade da operação em Bogotá, na Colômbia, e fim das operações de fretamento internacionais realizadas com as aeronaves B767.

Como resultado dos fatores descritos acima, a taxa de ocupação na malha aérea da GOL no 1T12 atingiu 66,6%, uma queda de 4,4 pontos percentuais em comparação aos 71,0% no 1T11.

INDICADORES OPERACIONAIS CONSOLIDADOS (GOL e Webjet)

Dados Operacionais Consolidados	1T12	1T11	% Var.	4T11	% Var.
ASK (Bilhões)	14,0	12,2	15,1%	14,3	-2,0%
GOL	12,2	12,2	0,3%	12,6	-3,5%
Webjet	1,8	-	na	1,6	9,4%
RPK (Bilhões)	9,5	8,6	10,2%	9,3	1,9%
GOL	8,1	8,6	-5,9%	8,1	-0,1%
Webjet	1,4	-	na	1,2	15,3%
Taxa de Ocupação	67,9%	71,0%	-3,0%	65,4%	2,6%
GOL	66,6%	71,0%	-4,4%	64,3%	2,2%
Webjet	77,2%	-	na	73,2%	4,0%
Passageiros Pagantes ('000)	9.904	8.595	15,2%	10.005	-1,0%
GOL	8.467	8.595	-1,5%	8.656	-2,2%
Webjet	1.437	-	na	1.348	6,5%
Produtividade (Horas Bloco/Dia)	12,6	13,3	-5,6%	13,0	-3,2%
GOL	12,9	13,3	-3,6%	13,3	-3,4%
Webjet	11,2	-	na	11,4	-1,9%
Decolagens (000)	94.090	75.614	24,4%	96.328	-2,3%
GOL	80.111	75.614	5,9%	82.065	-2,4%
Webjet	13.979	-	na	14.263	-2,0%
Distância Média de Voo (km)	881	930	-5,3%	889	-0,9%
GOL	889	930	-4,4%	906	-1,8%
Webjet	837	-	na	795	5,3%
Média de Aeronaves Operacionais	138	111	23,9%	138	-0,2%
GOL	115	111	3,6%	116	-0,9%
Webjet	23	-	na	22	3,2%



Litros consumidos (mm)	446	382	16,7%	462	-3,6%
GOL	379	382	-0,6%	397	-4,4%
Webjet	66	-	na	65	1,1%
Funcionários ('000)	20.548	18.706	9,8%	20.525	0,1%
GOL	18.805	18.706	0,5%	18.781	0,1%
Webjet	1.743	-	na	1.744	-0,1%

Os dados operacionais do 1T11 foram recalculados em função do Manual DCA vigente.

FROTA GOL e WEBJET

A Companhia encerrou o trimestre com uma frota total operacional de 124 aeronaves B737-700 e 800 NGs com idade média de 7,0 anos e 24 aeronaves B737-300 com idade média de 19,0 anos. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia recebeu uma aeronave com base em contrato de arrendamento mercantil operacional. Não houve devoluções de aeronaves durante o período.

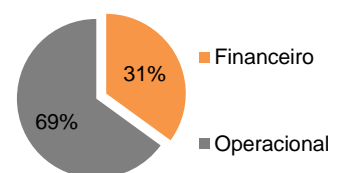
A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Do total de 151 aeronaves, 100 estavam sob o regime de *leasing* operacional, 45 em *leasing* financeiros e 6 aeronaves são de propriedade da Companhia. Das 45 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, 39 possuem opção de compra ao final do contrato. **Para 2012, a oferta doméstica combinada de assentos das duas Companhias não será superior a 2,0%, com meta de queda em 2,0%.**

A unidade GOL encerrou o trimestre com 120 aeronaves operacionais (excluindo as 3 aeronaves Boeing 767-300), sendo que, desse total, uma média de 115 aeronaves operaram nesse período (média de 111 aeronaves operacionais no 1T11). A unidade Webjet encerrou o trimestre com 28 aeronaves operacionais, sendo que, desse total, uma média de 23 aeronaves operaram no período, conforme apresentado na tabela da página 5.

Frota Final de Período	1T12	1T11 (3)	Var	4T11	Var
Consolidado	151	125	26	150	1
737-300	24	3	21	24	-
737-700	43	42	1	43	-
737-800	81	74	7	80	1
767-300	3	6	(3)	3	-
Frota GOL	123	125	(2)	124	(1)
737-300	-	3	(3)	-	-
737-700	43	42	1	43	-
737-800	77	74	3	78	(1)
767-300 (1)	3	6	(3)	3	-
Frota Webjet	28	-	28	26	2
737-300	24	-	24	24	-
737-700	-	-	-	-	-
737-800 (2)	4	-	4	2	2

- (1) Das 3 aeronaves Boeing 767 na frota, 2 estão em fase final de transferência para a Delta Air Lines e a outra encontra-se fora da operação da Companhia. As despesas referente as 2 aeronaves Boeing 767-300 em fase de transferência estão sendo 100% reembolsadas pela Delta.
- (2) 2 aeronaves Boeing 737-800 da GOL foram transferidas para a operação da Webjet por meio de um contrato de sub-arrendamento nesse trimestre. No total 4 aeronaves Boeing 737-800 estão sub-arrendadas para a Webjet.
- (3) Ao final do 1T11, a Companhia possuía 10 aeronaves fora da operação: 3 aeronaves Boeing 737-300 em fase final de devolução, 2 aeronaves Boeing 737-700 e 3 aeronaves B737-800 em manutenção e 2 aeronaves Boeing 767-300 sem utilização.

Distribuição da frota entre leasing financeiro e operacional





Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía com a Boeing 90 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções de para aquisição de aeronaves. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$15,2 bilhões e estão segregados conforme os exercícios abaixo.

Em complemento dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$1,8 bilhões, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme períodos acima.

Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2012	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
<i>Pre Delivery Deposits</i>	335,4	521,8	487,6	395,5	91,9	6,4	1.838,6
Compromissos com aquisição de aeronaves*	730,1	2.854,7	4.217,6	3.633,1	3.115,7	636,8	15.188,0
Total	1.065,5	3.376,5	4.705,2	4.028,6	3.207,6	643,2	17.026,6

PLANO DE FROTA FUTURO

O quadro abaixo apresenta o plano de frota projetado consolidado revisado pela Companhia contemplando as demandas de GOL e Webjet. O plano também considera as devoluções antecipadas das aeronaves Boeing 737-300 que estão atualmente em operação na frota da Webjet e substituição dessas aeronaves por aeronaves Boeing 737-700/800 *Next Generation*, de acordo com a ordem de compra de aeronaves vigente da GOL junto com a Boeing.

O quadro abaixo apresentada a situação atual e a expectativa da Companhia nas negociações atuais com os lessores das aeronaves Boeing 737-300 da Webjet, podendo sofrer alterações mediante a evolução dessas negociações.

Plano de Frota Consolidado – Final de Período	2011	2012	2013	2014
<i>Boeing 737-700 NG</i>	43	39	32	32
<i>Boeing 737-800 NG</i>	80	89	103	108
<i>Boeing 737-300</i>	24	9	-	-
<i>Boeing 767 (1)</i>	3	1	1	-
Frota Total	150	138	136	140

(1) Está presente na frota total, mas não faz parte da frota operacional.

INVESTIMENTOS

Os investimentos (Capex) do trimestre totalizaram aproximadamente R\$189,7 milhões, sendo 48% desse total relacionado ao plano de aquisição de aeronaves (PDP - Pre Delivery Deposits) para serem entregues em 2012 a 2014. As aquisições de peças representaram 47%; e investimentos em bases, TI e na expansão do centro de manutenção (construção da Oficina de Rodas e Freios) em Confins (Minas Gerais) totalizaram cerca de 5%.



PROJEÇÕES FINANCEIRAS PARA 2012

As projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas trimestralmente visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent). As projeções abaixo consideram os dados consolidados de GOL e Webjet.

Projeções Financeiras 2012	Cenário	
	Min.	Max.
Crescimento do PIB Brasileiro	3,0%	4,0%
Crescimento de RPK no mercado Doméstico	7,0%	10,0%
Taxa de Ocupação no Mercado Doméstico	71%	75%
Passageiros Transportados (milhões)	42	45
Capacidade Doméstica (Oferta) (ASKs bilhões)	50,2	51,2
RPK, Sistema (bilhões)	39,0	41,5
Decolagens (000)	363,0	370,3
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	9,0	9,6
Litros Consumidos (bilhões)	1,70	1,73
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	1,75	1,80
Margem Operacional (EBIT)	4,0%	7,0%

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

Adicionalmente, a GLAI é a controladora direta das subsidiárias GAC Inc. (“GAC”) e Gol Finance (“Finance”) e indireta das subsidiárias SKY Finance II (“SKY II”) e Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora da empresa SKY II, constituída em 30 de novembro de 2009 localizada nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera voos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e Caribe.

Em 28 de fevereiro de 2011, a controlada VRG constituiu uma sociedade em Conta de Participação com o objetivo de desenvolver e explorar a venda a bordo de alimentos e bebidas em voos domésticos. A VRG tem participação compartilhada de 50% na sociedade, cuja operação iniciou em setembro de 2011.

Em 3 de outubro de 2011, a controlada VRG adquiriu a totalidade do capital social da Webjet, uma Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa com sede na cidade do Rio de Janeiro, que oferece serviços de transporte aéreo regular de passageiros no Brasil.

Em 27 de outubro de 2011, o CADE, a VRG e a Webjet celebraram Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação (“APRO”), referente à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Webjet, que tem como objetivo assegurar a reversibilidade da operação e a preservação dos ativos até decisão final a ser proferida pelo órgão. O acordo assegura a independência na gestão das duas empresas inclusive no que tange ao programa de milhagem “Smiles” da Companhia. Sem implicação na redução da capacidade da Webjet, o acordo prevê o compartilhamento de voos entre as empresas com objetivo de otimização da malha aérea e aumento de opções aos clientes.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas Informações Trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 03 de maio de 2012. A sede oficial da Companhia está localizada na Rua Tamoios, 246, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2.1 Base de elaboração

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses findos em 31 de março de 2012 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

As informações financeiras trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras trimestrais individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas em 26 de março de 2012, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis, conforme citado acima. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2011 para 31 de março de 2012.

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa que as suas receitas e lucratividade de seus voos atingem seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festas de final de ano. A semana de Carnaval é geralmente acompanhada de uma diminuição na taxa de ocupação. Dada a nossa grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações em nossos resultados operacionais de trimestre para trimestre.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa e depósitos bancários	4.022	13.406	215.898	157.452
Equivalentes de caixa	206.779	218.979	1.098.726	1.072.835
	210.801	232.385	1.314.624	1.230.287

Em 31 de março de 2012, os equivalentes de caixa eram representados por títulos privados (CDBs – Certificados de Depósito Bancário), títulos públicos e fundos de renda fixa, remunerados a taxas pós-fixadas que variam entre 98,5% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Títulos privados	206.779	218.979	395.791	284.911
Títulos públicos	-	-	701.893	787.605
Fundos de investimento	-	-	1.042	319
	206.779	218.979	1.098.726	1.072.835

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez imediata, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Durante o período findo em 31 de março de 2012, a Companhia resgatou parte de seus títulos públicos e, mediante sua estratégia de investimentos visando uma maior rentabilidade, aumentou sua posição em títulos privados.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

5. Aplicações financeiras

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Títulos privados	-	-	-	12.071
Títulos públicos	-	-	63.785	124.400
Fundos de investimento	75.611	69.885	658.660	872.597
	75.611	69.885	722.445	1.009.068

Os títulos privados são compostos por CDBs (“Certificados de Depósito Bancário”), com vencimentos até setembro de 2013 e liquidez imediata, remunerados à 102% da taxa CDI.

Os títulos públicos são compostos por LTN (“Letra do Tesouro Nacional”) e NTN (“Notas do Tesouro Nacional”), com vencimentos imediatos, remunerados à taxa média variável de 11,12% ao ano.

Os fundos de investimentos estão representados basicamente, pelos títulos públicos LTN, CDBs e Debêntures.

6. Caixa Restrito

Consolidado

O caixa restrito no circulante, em 31 de março de 2012, estava representado por um depósito em conta bloqueada, referente à compra da Webjet, no montante de R\$8.554 (R\$8.554 em 31 de dezembro de 2011) e por um depósito de garantia das operações de futuro de dólar e juros, remunerados à taxa média variável de 11,12% ao ano, no montante R\$80.482.

O saldo de caixa restrito no não circulante estava representado principalmente, por:

	31/03/2012	31/12/2011
Depósito de margem de operações de hedge (a)	11.453	82.996
Depósito de margem de garantia vinculado ao empréstimo do BNDES (b)	7.410	8.591
Depósitos em garantia junto ao banco Safra	8.634	8.471
Outros depósitos vinculados	3.145	483
	30.642	100.541

- (a) Depósito em dólar norte americano, remunerados à taxa overnight (remuneração média de 0,14% a.a.).
 (b) Depósito de margem aplicado em fundos DI e remunerados a taxa média ponderada de 98,5% do CDI.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. Contas a receber

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	101.654	100.214
Agências de viagens	222.610	185.544
Vendas parceladas	40.182	47.189
Agências de cargas	32.056	37.460
Companhias aéreas parceiras	14.733	17.031
Outros	36.396	35.077
	447.631	422.515
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	8.496	9.228
Agências de viagens	5.595	6.833
Agências de cargas	257	301
	14.348	16.362
	461.979	438.877
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(84.600)	(83.610)
	377.379	355.267
Circulante	376.485	354.134
Não circulante (*)	894	1.133

(*) A parcela de contas a receber de longo prazo está registrada na rubrica de outros créditos e valores, no ativo não circulante e corresponde às vendas parceladas pelo programa Voe Fácil, com vencimento superior a 360 dias.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011
A vencer	341.535	317.016
Vencidas até 30 dias	10.873	20.618
Vencidas de 31 a 60 dias	7.758	7.507
Vencidas de 61 a 90 dias	9.382	4.954
Vencidas de 91 a 180 dias	11.978	11.754
Vencidas de 181 a 360 dias	11.878	15.307
Vencidas acima de 360 dias	68.575	61.721
	461.979	438.877

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de nove meses e são cobrados juros mensais de 5,99% sobre o saldo a receber, que são contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 104 dias (108 dias em 31 de dezembro de 2011).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011 é como segue:

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011
Saldo no início do período	(83.610)	(60.127)
Adições	(7.780)	(7.328)
Montantes incobráveis	441	762
Recuperações	6.349	3.919
Saldo no final do período	(84.600)	(62.774)

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a circulação de recebíveis de agências de viagem no montante mínimo de R\$16.000 estava vinculada a garantias de títulos do contrato de empréstimo com o banco BNDES.

Adicionalmente, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, 30% do montante de recebíveis provenientes de administradoras de cartão de crédito está vinculado a garantias do contrato com o Banco Safra captado pela controlada indireta Webjet.

8. Estoques

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011
Materiais de consumo	18.559	20.148
Peças e materiais de manutenção	126.748	127.080
Adiantamentos a fornecedores	13.543	12.725
Importações em andamento	758	1.612
Outros	4.932	10.719
Provisão para ajuste a valor de mercado (a)	(2.273)	(3.061)
Provisão para obsolescência	(18.002)	(18.200)
	144.265	151.023

- (a) O valor refere-se à alocação do ágio decorrente da operação da combinação de negócios da Webjet sobre o valor justo dos estoques adquiridos na ocasião. No primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012, houve uma realização do ágio alocado no montante de R\$788.

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011
Saldos no início do período	(18.200)	(17.004)
Adições	(42)	(4)
Baixas	240	227
Saldos no final do período	(18.002)	(16.781)

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

9. Impostos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Impostos a recuperar:				
Ativo circulante				
ICMS ⁽¹⁾	-	-	14.689	13.222
Antecipações de IRPJ e CSSL ⁽²⁾	40.053	37.784	109.226	77.679
IRRF ⁽³⁾	1.493	1.922	5.308	16.584
PIS e COFINS ⁽⁴⁾	-	-	1.304	54.085
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	22.418	26.791
Imposto de valor agregado recuperável – IVA ⁽⁵⁾	-	-	5.379	4.242
Imposto de renda sobre importações	245	275	18.568	17.740
Outros	-	-	1.781	2.655
Total dos impostos a recuperar	41.791	39.981	178.673	212.998
Impostos diferidos:				
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais	33.121	33.121	427.167	427.167
Base negativa de contribuição social	11.923	11.923	153.780	153.780
Diferenças temporárias:				
Programa de milhagem	-	-	104.803	97.483
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	69.837	62.317
Provisão para perda aquisição da VRG	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	-	-	59.038	57.151
Devolução de aeronaves	-	-	25.613	22.089
Operações com derivativos não liquidados	-	-	14.345	65.377
Efeitos de aquisição da Webjet	-	-	6.186	7.086
Outros	93	93	53.544	51.190
Total do imposto diferido ativo não circulante	45.137	45.137	1.057.663	1.086.990
Passivo não circulante				
Diferenças temporárias:				
Marcas	-	-	21.457	21.457
Direitos de voo	-	-	353.226	353.226
Depósitos de manutenção	-	-	92.586	101.630
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	146.293	140.677
Estorno da amortização do ágio	-	-	82.979	76.596
Operações de derivativos não liquidados	-	-	5.793	28.525
Operações de leasing de aeronaves	-	-	64.755	26.902
Outros	-	-	13.056	14.693
Total do imposto diferido passivo não circulante	-	-	780.145	763.706

(1) ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços.

(2) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSSL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(3) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

(4) PIS/COFINS: Contribuições para Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

(5) IVA: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços no exterior.

A Companhia e sua controlada direta VRG e indireta Webjet têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (VRG) e indireta (Webjet)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Prejuízo fiscal	256.913	258.268	1.982.168	1.887.267
Base negativa de contribuição social	256.913	258.268	1.982.168	1.887.267

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

A Companhia e suas controladas possui o montante total de créditos fiscais de R\$761.288, dos quais R\$87.350 são da GLAI controladora e R\$673.938 são das controladas operacionais VRG e Webjet, e reconhece uma provisão para perda de R\$180.341 (R\$42.306 da GLAI controladora e R\$138.035 das VRG e Webjet) para os créditos que não tem perspectiva de realização em um futuro imediato.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(40.335)	69.449	(15.949)	109.464
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	13.714	(23.612)	5.423	(37.217)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(16.992)	28.251	-	-
Resultado das subsidiárias integrais	(6.619)	(8.517)	(6.619)	(8.517)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(225)	(112)	(826)	(3.002)
Imposto de renda e contribuição social não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(27.365)	-
Despesas não dedutíveis (receitas não tributáveis)	(815)	(2.632)	(4.540)	2.099
Variação cambial sobre investimentos no exterior	9.868	6.569	8.472	6.569
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(1.069)	(53)	(25.455)	(40.068)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.069)	(53)	(9.922)	(23.400)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(15.533)	(16.668)
	(1.069)	(53)	(25.455)	(40.068)

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10. Despesas antecipadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Perdas diferidas de transações de <i>Sale leaseback</i> de aeronaves (a)	-	-	51.858	54.201
Pagamentos de prêmios de <i>hedge</i>	-	-	6.828	11.572
Pré-pagamentos de arrendamentos	-	-	32.967	30.382
Pré-pagamentos de seguros	171	136	14.636	22.775
Pré-pagamentos de comissões	-	-	13.610	13.020
Outros	-	-	6.190	6.811
	171	136	126.089	138.761
Circulante	171	136	83.518	93.797
Não circulante	-	-	42.571	44.964

(a) Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves no montante de R\$89.337. Estas perdas estão sendo diferidas e amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Maiores informações relacionadas às transações de *sale-leaseback* estão descritas na nota explicativa nº 27b.

11. Depósitos

Controladora

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios as que estão relacionados, e são corrigidos pela taxa SELIC. Os saldos dos depósitos judiciais em 31 de março de 2012, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$13.549 (R\$12.065 em 31 de dezembro de 2011).

Consolidado

Depósitos de manutenção

A Companhia e suas controladas VRG e Webjet efetuaram depósitos em dólar para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Com base nas análises regulares de recuperação dos depósitos, a Administração acredita que os valores refletidos no balanço consolidado são recuperáveis, não havendo indicadores de deterioração dos depósitos de manutenção, cujo saldo em 31 de março de 2012 classificado no ativo circulante e não circulante era de R\$37.335 e R\$298.124, respectivamente (R\$35.082 e R\$323.062 no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2011, respectivamente).

Depósitos de garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos. Em 31 de março de 2012, o saldo dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante é de R\$96.461 (R\$96.983 em 31 de dezembro de 2011).

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios as que estão relacionados, e são corrigidos pela taxa SELIC. Os saldos dos depósitos judiciais em 31 de março de 2012, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$193.837 (R\$175.472 em 31 de dezembro de 2011).

12. Transações com partes relacionadas

Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante- Controladora

A Companhia e a GAC mantém mútuos, ativos e passivos, com a VRG, sem previsão de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
GLAI com VRG	50.325	48.514	-	-
GAC com VRG (a)	-	71.280	216.244	222.725
Finance com VRG (a)	442.037	474.023	-	-
	492.362	593.817	216.244	222.725

(a) os valores que a Companhia mantém com as controladas GAC e Finance, controladas no exterior, são atualizados por variação cambial.

Serviços gráficos, de transportes e de consultoria

A controlada VRG mantém contrato com a empresa ligada Breda Transportes e Serviços S.A. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento em 31 de maio de 2012, podendo ser renovado a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).

A controlada VRG mantém ainda contrato com as empresas ligadas Expresso União Ltda. e Serviços Gráficos Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores e serviços gráficos, com

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

vigência até 16 de setembro de 2012 e 18 de fevereiro de 2012, respectivamente.

A controlada VRG, mantém, também contratos para a exploração de franquias Gollog pela empresa ligada União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., com prazo de vigência de 60 meses.

A controladora VRG mantém ainda contratos com a empresa ligada Vaud Participações S.A para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência de dois anos a partir de outubro de 2010.

Durante o período findo em 31 de março de 2012 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses de serviços de R\$3.592 (R\$2.103 em 31 de março de 2011). As entidades mencionadas acima pertencem ao mesmo grupo econômico.

Locação de imóvel

A VRG é locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa Patrimony Administradora de Bens controlada pela Comporte Participações S.A., empresa que pertence ao mesmo acionista da Companhia, cujo contrato tem vencimento em 04 de abril de 2012, prorrogável automaticamente mediante condições ajustadas, mas sem prazo determinado, podendo ser denunciada a qualquer momento pelo locatário, mediante comunicação escrita com antecedência de 30 dias. A cláusula de reajuste do contrato é anual, com base no IGP-M. Durante o período findo em 31 de março de 2012 a VRG reconheceu uma despesa total referente a essa locação de R\$121 (R\$218 em 31 de março de 2011).

Contratos de Abertura de Conta UATP (Universal Air Transportation Plan) com Concessão de Limite de Crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda. O objeto contratado é a emissão de contas UATP (*Universal Air Transportation Plan*). A VRG concedeu crédito para partes relacionadas, de R\$20 e R\$40, respectivamente, para a utilização no sistema UATP. Este sistema pode ser utilizado como de pagamento para contratação de serviços aéreos nacionais e internacionais com todos os membros participantes. A VRG utiliza o sistema UATP que é operado e mantido pela indústria aérea internacional e busca simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento de viagens aéreas e outros serviços relacionados.

Contas a pagar – passivo circulante

Em 31 de março de 2012, o saldo a pagar às empresas ligadas no valor de R\$969 (R\$1.198 em 31 de dezembro de 2011) está incluso no saldo de fornecedores e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte de passageiros.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	<u>31/03/2012</u>	31/03/2011
Salários e benefícios	3.442	3.915
Encargos sociais	1.202	1.437
Remuneração baseada em ações	<u>2.330</u>	<u>4.573</u>
Total	<u>6.974</u>	<u>9.925</u>

Em 31 de março de 2012, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, nos planos outorgados a partir de 2010, as opções se tornam exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo estes planos também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

	<u>Planos de opções de compra de ações</u>						
	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009 (a)</u>	<u>2010 (b)</u>	<u>2011</u>
Data da reunião do Conselho de Administração	9 de dezembro de 2004	2 de janeiro de 2006	31 de dezembro de 2006	20 de dezembro de 2007	4 de fevereiro de 2009	2 de fevereiro de 2010	20 de dezembro de 2010
Total de opções outorgadas	87.418	99.816	113.379	190.296	1.142.473	2.774.640	2.722.444
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52	20,65	27,83
Valor justo médio da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53	16,81	16,01(c)
Volatilidade estimada do preço da ação	32,52%	39,87%	46,54%	40,95%	76,91%	77,95%	44,55%
Dividendo esperado	0,84%	0,93%	0,98%	0,86%	-	2,73%	0,47%
Taxa de retorno livre de risco	17,23%	18,00%	13,19%	11,18%	12,66%	8,65%	10,25%
Duração da opção (em anos)	10	10	10	10	10	10	10

(a) em abril de 2010, foram outorgadas 216.673 em complemento ao plano de 2009.

(b) em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894, referente ao plano de 2010.

(c) o valor justo calculado para a plano de 2011, foi 16,92, 16,11, e 15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de março de 2012 está apresentada a seguir:

	Opções de ações	Preço de período médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2011	4.621.192	24,34
Ajuste na estimativa de direitos perdidos e desligamentos	(383.833)	23,37
Opções em circulação em 31 de março de 2012	4.237.359	24,43
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2011	1.784.759	23,89
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2012	2.025.510	23,90

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de março de 2012 estão sumariadas abaixo:

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação	Maturidade remanescente média em anos	Preço de exercício médio	Opções exercíveis	Preço de exercício médio
33,06	31.222	3	33,06	31.222	33,06
47,30	36.860	4	47,30	36.860	47,30
65,85	36.516	5	65,85	36.516	65,85
45,46	86.243	6	45,46	73.307	45,46
10,52	324.842	7	10,52	211.147	10,52
20,65	1.751.421	8	20,65	1.094.638	20,65
27,83	1.970.255	9	27,83	541.820	27,83
10,52-65,85	4.237.359	8,25	24,34	2.025.510	23,90

Para o período findo em 31 de março de 2012, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.750 (R\$7.742 para o período findo em 31 de março de 2011), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

13. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 à Lei 6.404/76, os investimentos em empresas controladas no exterior, GAC e Finance foram considerados na essência uma extensão da controlada GLAI e somadas linha a linha com a controladora GLAI, sendo considerado como investimento apenas a controlada VRG.

As movimentações do investimento no período findo em 31 de março de 2012 estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Saldos em 31 de dezembro de 2010 - Investimento	2.713.261
Resultado de equivalência patrimonial	(518.274)
Perdas não realizados de <i>hedge</i> (VRG)	(89.853)
Amortização de perdas, líquidas com <i>sale leaseback</i> (a)	(1.809)
Saldos em 31 de dezembro de 2011 - Investimento	2.103.325
Resultado de equivalência patrimonial	(49.979)
Ganhos não realizados de <i>hedge</i> (VRG)	58.686
Amortização de perdas, líquidas com <i>sale leaseback</i> (a)	(452)
Saldos em 31 de março de 2012 - Investimento	2.111.580

(a) A controlada GAC possui saldo líquido de perdas e ganhos diferidas com *sale leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento das parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma em 31 de março de 2012, o saldo líquido a ser diferido de R\$30.233 (R\$30.685 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011) é, na essência, parte do investimento líquido da controladora na VRG. Vide nota explicativa nº 27 b.

A controlada VRG não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a VRG estão sumariadas a seguir:

	Quantidade total de ações	Participação %	Capital social	Patrimônio líquido (b)	Prejuízo líquido
31/12/11	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.072.640	(518.274)
31/03/12	3.002.248.156	100%	2.294.191	2.081.347	(49.979)

(b) A diferença entre o saldo do investimento e a participação no patrimônio líquido da VRG corresponde ao valor líquido do efeito de R\$30.233 de *sale leaseback*, mencionado acima no item (a)

14. Resultado (lucro ou prejuízo) por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Consequentemente, o resultado (lucro ou prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de resultado (lucro ou prejuízo) por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chave usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

Notas Explicativas**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora e Consolidado	
	(IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(41.404)	69.396
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	270.390	269.806
Efeitos dos títulos dilutíveis		
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	<u>-</u>	<u>358</u>
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	<u>270.390</u>	<u>270.164</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,153)	0,257
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,153)	0,257

O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 31 de março de 2012 os preços de exercícios de opções de compra de ações “*vested*” do plano de 2009 está abaixo da cotação média de mercado do período (“*in-the-money*”), mesmo adicionando ao preço de exercício as despesas que serão incorridas das opções que ainda estão “*vesting*”. No entanto em razão do prejuízo apurado no período findo em 31 de março de 2012, essas ações possuem efeito não dilutivo e portanto não são consideradas na quantidade total de ações em circulação.

15. Imobilizado*Controladora*

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 100 aeronaves 737-800 Next Generation (101 aeronaves em 31 de dezembro de 2011) no valor de R\$428.915 (R\$359.515 em 31 de dezembro de 2011) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$417.163 (R\$417.163 em 31 de dezembro de 2011), ambos realizados pela controlada GAC.

Notas Explicativas**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado

	Taxa anual ponderada de depreciação	31/03/2012			31/12/2011
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.942.892	(597.746)	2.345.146	2.377.234
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	912.324	(182.632)	728.692	733.095
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	542.280	(262.843)	279.437	253.655
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.852	(939)	913	822
Ferramentas	10%	26.188	(8.206)	17.982	18.387
		4.425.536	(1.053.366)	3.372.170	3.383.193
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(50.653)	-	(50.653)	(50.653)
		4.374.883	(1.053.366)	3.321.517	3.332.540
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	9.996	(7.171)	2.825	2.969
Máquinas e equipamentos	10%	47.816	(13.566)	34.250	31.573
Móveis e utensílios	10%	20.184	(9.872)	10.312	10.323
Computadores e periféricos	20%	46.220	(29.093)	17.127	15.712
Equipamentos de comunicação	10%	2.994	(1.517)	1.477	1.334
Instalações	10%	4.498	(2.739)	1.759	1.854
Centro de manutenção Confinos	7%	105.971	(14.593)	91.378	92.047
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	50.504	(20.702)	29.802	15.115
Obras em andamento	-	5.866	-	5.866	21.936
		294.049	(99.253)	194.796	192.863
		4.668.932	(1.152.619)	3.516.313	3.525.403
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	432.098	-	432.098	365.067
		5.101.030	(1.152.619)	3.948.411	3.890.470

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2010	2.210.433	751.816	323.661	175.058	3.460.968
Adições provenientes de aquisição da Webjet	-	65.328	-	6.264	71.592
Adições	371.262	300.915	273.984	38.576	984.737
Baixas	-	(3.383)	(232.578)	(5.132)	(241.093)
Depreciação	(204.461)	(136.120)	-	(21.903)	(362.484)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(23.250)	-	-	(23.250)
Em 31 de dezembro de 2011	2.377.234	955.306	365.067	192.863	3.890.470
Adições	18.484	91.481	89.355	8.853	208.173
Baixas	-	(20.426)	(22.324)	(114)	(42.864)
Depreciação	(50.572)	(49.990)	-	(6.806)	(107.368)
Em 31 de março de 2012	2.345.146	976.371	432.098	194.796	3.948.411

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

(a) As adições representam fundamentalmente o total de custos estimados a incorrer relativos à reconfiguração e benfeitorias das aeronaves quando da sua devolução relativas a grandes manutenções em motores sob arrendamento operacional.

16. Intangível

Controladora

Em 31 de março de 2012, o saldo presente na controladora no valor de R\$67 refere-se a software (R\$89 em 31 de dezembro de 2011).

Consolidado

	Ágio	Marcas	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	542.302	63.109	560.842	100.924	1.267.177
Adições provenientes da aquisição da Webjet				209	209
Adições	-	-	-	73.598	73.598
Baixas	-	-	-	(8.936)	(8.936)
Amortizações	-	-	-	(26.149)	(26.149)
Valor justo provisório decorrente da aquisição da Webjet	-	-	478.058	-	478.058
Saldos em 31 de dezembro de 2011	542.302	63.109	1.038.900	139.646	1.783.957
Adições	-	-	-	10.955	10.955
Amortizações	-	-	-	(11.614)	(11.614)
Saldos em 31 de março de 2012	542.302	63.109	1.038.900	138.987	1.783.298

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros efetiva a.a	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante:						
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures IV	Set, 2015	11,33%	-	-	-	595.160
Debêntures V	Jun, 2017	11,53%	-	-	-	493.284
BNDES - Repasse Safra	Out, 2014	11,50%	-	-	29.956	29.956
Santander	Out, 2012	11,63%	40.676	40.676	40.676	40.676
Citibank	Dez, 2012	9,92%	-	-	17.905	19.401
BNDES (direto)	Jul, 2012	8,66%	-	-	4.784	8.372
BDMG	Mar, 2018	9,00%	-	-	4.019	3.600
Industrial CDB	Mar, 2012	-	-	-	-	1.250
Banco IBM	Mar, 2017	12,17%	-	-	3.031	-
Capital de giro/ Banco Itau	Mar, 2013	12,34%	-	-	85.000	-
Juros			-	-	62.159	23.421
			40.676	40.676	247.530	1.215.120

Notas Explicativas**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Moeda Estrangeira(em US\$):

Capital de giro	Mar, 2012	3,42%	-	-	-	95.894
IFC	Jul, 2013	4,54%	-	-	22.777	31.264
FINIMP	Mar, 2013	3,95%	-	-	10.298	3.127
Aeroturbine	Dez, 2012	-	-	-	2.900	4.579
Juros			32.735	38.799	31.628	40.701
			32.735	38.799	67.603	175.565
			73.411	79.475	315.133	1.390.685
Arrendamento financeiro	Mar, 2013		-	-	154.218	161.755
Total circulante			73.411	79.475	469.351	1.552.440

Não circulante:Moeda nacional:

Debêntures IV	Set, 2015	11,33%	-	-	595.483	-
Debêntures V	Jun, 2017	11,53%	-	-	493.589	-
Safra	Dez, 2015	12,74%	-	-	196.217	196.000
BNDES – Repasse Safra	Out, 2014	11,50%	-	-	35.612	42.837
BDMG	Mar, 2018	9,00%	-	-	24.971	25.851
Banco IBM	Mar, 2017	12,17%	-	-	12.000	-
			-	-	1.357.872	264.688

Moeda estrangeira(em US\$):

Bônus sênior I	Abr, 2017	7,50%	409.972	421.669	382.641	393.532
Bônus sênior II	Jul, 2020	9,25%	535.060	550.471	535.060	550.471
Bônus perpétuos	-	8,75%	364.420	375.160	326.156	335.768
			1.309.452	1.347.300	1.243.857	1.279.771
			1.309.452	1.347.300	2.601.729	1.544.459
Arrendamento financeiro	Dez, 2021		-	-	1.802.463	1.894.549
Total não circulante			1.309.452	1.347.300	4.404.192	3.439.008
			1.382.863	1.426.775	4.873.543	4.991.448

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de março de 2012 são como segue:

	Controladora		
	Após 2016	Sem Vencimento	Total
<u>Moeda estrangeira</u> (em dólares norte-americanos):			
Bônus senior I	409.972	-	409.972
Bônus senior II	535.060	-	535.060
Bônus perpétuos	-	364.420	364.420
Total	945.032	364.420	1.309.452

Notas Explicativas**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado						Total
	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Sem Vencimento	
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES – Repasse Safra	21.674	13.938	-	-	-	-	35.612
Safra	65.406	65.406	65.405	-	-	-	196.217
BDMG	6.076	4.810	4.511	4.511	5.063	-	24.971
IBM	1.500	3.000	3.000	3.000	1.500	-	12.000
Debêntures	-	-	595.483	246.795	246.794	-	1.089.072
	<u>94.656</u>	<u>87.154</u>	<u>668.399</u>	<u>254.306</u>	<u>253.357</u>	<u>-</u>	<u>1.357.872</u>
<u>Moeda estrangeira</u>							
(em dólares norte-americanos):							
Bônus senior I	-	-	-	-	382.641	-	382.641
Bônus senior II	-	-	-	-	535.060	-	535.060
Bônus perpétuos	-	-	-	-	-	326.156	326.156
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>917.701</u>	<u>326.156</u>	<u>1.243.857</u>
Total	<u>94.656</u>	<u>87.154</u>	<u>668.399</u>	<u>254.306</u>	<u>1.171.058</u>	<u>326.156</u>	<u>2.601.729</u>

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de março de 2012, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado (a)	Contábil	Mercado (a)
Bônus sênior (I e II)	945.032	968.898	917.701	941.556
Bônus perpétuos	364.420	307.370	326.156	269.106

(a) Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através das cotações de mercado dos instrumentos e variações na taxa de câmbio.

Finimp

Em 21 de março de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, captou o montante de US\$3.985, correspondendo a R\$7.261 no Banco do Brasil, com o objetivo de compra de peças para aeronaves. Em 31 de março de 2012, o montante registrado no passivo circulante era de R\$10.298 (R\$3.127 registrado no passivo circulante em 31 de dezembro de 2011). Como garantia para essa operação existem duas Notas Promissórias no valor de US\$8.082.

Capital de giro

Em 15 de março de 2012, a Companhia liquidou o empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira, captado em 21 de março de 2011, no montante de R\$85.000 (USD51.121), taxa efetiva de 3,42% e captou uma nova linha de empréstimo de capital de giro com o Banco Itaú S.A. em moeda nacional no montante de R\$85.000, sem custos de captação, com taxa efetiva de 12,34% ao ano e vencimento em março de 2013. Em 31 de março de 2012 o saldo registrado no passivo circulante era de R\$85.000.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Banco IBM

Em 23 de março de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VRG, firmou um empréstimo no montante de R\$ 15.031 em moeda nacional junto ao Banco IBM S.A., sem custos de captação. Os recursos tem como finalidade financiar a aquisição de máquinas e prestação de serviços de tecnologia da informação. O empréstimo tem prazo de 60 meses vencendo 26 de março de 2017, com amortização semestral do principal e juros. A taxa de juros é calculada com base no CDI acrescido de 2,42% a.a., taxa efetiva de 12,17% a.a.. Em 31 de março de 2012 o saldo registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$3.031 e R\$12.000 respectivamente.

Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólares norte-americanos e estão detalhados a seguir:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011
2012	202.976	281.165
2013	284.463	292.835
2014	284.447	292.819
2015	276.078	284.205
2016	268.194	276.098
Após 2016	1.090.148	1.118.240
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.406.306	2.545.362
Menos total de juros	(449.625)	(489.058)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.956.681	2.056.304
Menos parcela do circulante	(154.218)	(161.755)
Parcela do não circulante	1.802.463	1.894.549

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 6,10% em 31 de março de 2012 (6,10% em 31 de dezembro de 2011). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2012 os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$61.768 (R\$59.552 em 31 de dezembro de 2011) estão somados a rubrica de empréstimos e financiamentos de longo prazo.

Condições contratuais restritivas

A VRG possui cláusulas restritivas (“covenants”) em seus contratos de financiamento com as seguintes instituições financeiras: IFC, BNDES, Bradesco (Debênture V) e Banco do Brasil (Debêntures IV e V).

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As cláusulas restritivas medidas para estes empréstimos são: (i) Dívida Líquida/EBITDAR, (ii) Ativo Circulante/Passivo Circulante, (iii) EBITDA/Serviço da Dívida, (iv) Dívida de Curto Prazo/EBITDA, (v) Dívida Líquida/EBITDA e (vi) Índice de Cobertura de Dívida (ICD).

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas não atingiram os parâmetros mínimos estabelecidos para os financiamentos junto ao IFC, BNDES e para as Debêntures IV e V, vinculados as cláusulas de EBITDA e EBITDAR, em virtude do prejuízo auferido no período findo em 31 de março de 2012.

A VRG mantém junto ao BNDES uma carta fiança de R\$14,5 milhões, valor este acima da dívida atual, não incorrendo assim com problemas de liquidez caso tenha que quitar as referidas dívidas.

Em 15 de março de 2012, a Companhia obteve autorização a não declaração do vencimento antecipado e/ou aplicação de qualquer penalidade sobre o descumprimento de suas cláusulas contratuais restritivas. Esta desobrigação da Companhia foi deliberada em Assembleia Geral de Debenturistas das quarta e quinta emissões de debêntures para os períodos de apuração findos em 31 de março de 2012 e 30 de junho de 2012. Em decorrência desta autorização, a Companhia encontra-se adimplente com as suas obrigações pactuadas na escritura das debêntures, desta forma, não havendo a necessidade de reclassificar sua dívida para o curto prazo em 31 de março de 2012, em atendimento às normas contábeis brasileira e internacional.

18. Transportes a executar

Em 31 de março de 2012, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$721.583 (R\$744.743 em 31 de dezembro de 2011) é representado por 5.167.908 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.364.524 em 31 de dezembro de 2011) com prazo médio de utilização de 70 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2011).

19. Programa de milhagem

Em 31 de março de 2012, o saldo de receita diferida Smiles era de R\$79.695 e R\$228.550 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$71.935 e R\$214.779 em 31 de dezembro de 2011) e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 25.072.974.028 (23.004.285.890 em 31 de dezembro de 2011).

20. Adiantamento de clientes

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui o montante de R\$15.063 (R\$30.252 em 31 de dezembro de 2011), conforme detalhamento a seguir:

Acordo Operacional - Co-Branded

A controlada VRG, firmou com o Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., em setembro de 2009, um Acordo Operacional de venda de milhas, direito de uso do banco de dados do programa de milhagem Smiles e direito de uso da marca Smiles, relacionado à emissão de cartões de crédito no formato “Co-

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Branded”. O prazo de vigência do contrato é de cinco anos.

A venda de milhas foi registrada como adiantamento de clientes e em 31 de março de 2012 o saldo de R\$1.200 (R\$9.620 em 31 de dezembro de 2011) representa as milhas remanescentes que ainda não foram creditadas para a conta de milhas dos clientes. O direito de uso do banco de dados do programa de milhagem Smiles foi registrado em outros passivos correntes e não correntes e estão sendo reconhecidos em outras receitas de forma linear de acordo com o período do contrato. O direito de uso da marca Smiles nos cartões de crédito foi reconhecido em outras receitas em julho de 2009.

Adiantamento CVC

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Webjet, é detentora de um adiantamento realizado em 26 de Outubro de 2011, no montante de R\$25.000 referente a um acordo firmado com a CVC, para a aquisição de passagens da Webjet. Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía o montante de R\$13.511 (R\$20.632 em 31 de dezembro de 2011).

Adiantamento Banco Patagônia S.A.

A controlada VRG, firmou com o Banco Patagônia S.A., em abril de 2011, um contrato de venda e concessão de milhas, com o objetivo de incentivar a utilização dos cartões de crédito do Banco Patagônia por parte de seus clientes para o acúmulo de pontos em seu Programa de Incentivo denominado Club Patagônia. O prazo de vigência do contrato é de um ano, sendo renovável pelo mesmo período, mediante aditivo assinado entre as partes. No período findo em 31 de março de 2012 a Companhia recebeu adiantamento por conta desse contrato encerrando o período com o montante de R\$352.

21. Obrigações Fiscais

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
PIS e COFINS	-	-	114.431	107.987
REFIS	8.052	8.212	23.774	24.249
IRRF sobre salários	6	5	15.877	26.372
ICMS	-	-	15.335	12.602
Imposto sobre importação	-	-	3.345	3.410
CIDE	33	556	629	1.274
IOF	198	80	198	670
IRPJ e CSLL a recolher	2.502	1.433	18.229	8.573
Outros	11	839	5.107	4.534
	10.802	11.125	196.925	189.671
Circulante	3.305	3.233	79.970	76.736
Não circulante	7.497	7.892	116.955	112.935

PIS e COFINS

Com o início da sistemática da não cumulatividade na apuração do PIS (Lei nº 10.637/02) e da COFINS

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

(Lei nº 10.833/03), a controlada VRG passou a aplicar as referidas regras, bem como questionar, junto ao Poder Judiciário, a aplicação da alíquota para cálculo destas contribuições. A provisão registrada no balanço em 31 de março de 2012 no valor de R\$114.431 (R\$107.987 em 31 de dezembro de 2011) inclui a parcela não recolhida, atualizada monetariamente pela taxa SELIC. Existem depósitos judiciais no montante de R\$79.005 (R\$77.539 em 31 de dezembro de 2011) para assegurar a suspensão da exigibilidade do crédito tributário. Em 09 de janeiro de 2012, a Companhia protocolou a desistência do referido processo judicial e aguarda apreciação e autorização da conversão dos depósitos pelo Poder Judiciário. Até 31 de março de 2012 a Companhia não obteve resposta do Poder Judiciário em relação a desistência do processo referido.

22. Provisões

	Provisão para seguros	Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	23.499	26.263	181.044	75.944	306.750
Provisões adicionais reconhecidas	-	783	18.905	5.353	25.041
Provisões realizadas	(13.342)	-	(13.158)	(1.590)	(28.090)
Variação cambial	(1.613)	(724)	(1.421)	-	(3.758)
Saldos em 31 de março de 2012	8.544	26.322	185.370	79.707	299.943
Em 31 de dezembro de 2011					
Circulante	23.499	16.252	35.817	-	75.568
Não circulante	-	10.011	145.227	75.944	231.182
	23.499	26.263	181.044	75.944	306.750
Em 31 de março de 2012					
Circulante	8.544	16.169	46.191	-	70.904
Não circulante	-	10.153	139.179	79.707	229.039
	8.544	26.322	185.370	79.707	299.943

Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet

Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da Webjet, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 14 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da Companhia. As devoluções antecipadas das aeronaves estão previstas para ocorrer entre 2012 e 2013 e os vencimentos originais dos contratos de arrendamento estão entre 2012 a 2014.

Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações / benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa 15.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Processos judiciais

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos, na totalidade de 23.843. Os processos judiciais são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.). Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira.

	<u>Operação</u>	<u>Sucessão</u>	<u>Total</u>
Cíveis judiciais	13.336	643	13.979
Cíveis administrativas	1.707	18	1.725
Cíveis diversos	44	1	45
Trabalhistas judiciais	4.397	3.615	8.012
Trabalhistas administrativas	80	2	82
Total	<u>19.564</u>	<u>4.279</u>	<u>23.843</u>

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos de voos, cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas à horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis	35.637	34.101
Trabalhistas	44.070	41.843
	<u>79.707</u>	<u>75.944</u>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de março de 2012, de R\$29.888 para as ações cíveis e R\$18.085 para as ações trabalhistas (R\$33.221 e R\$16.019 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Em 31 de março de 2012 a Companhia era parte em 03 (três) ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. O valor envolvido nas discussões, não provisionado, é de aproximadamente R\$5.103 (correspondendo a €2,1 milhões).

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS e com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Em 31 de março de 2012, o valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$208.006 (R\$205.102 em 31 de dezembro de 2011) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social está representado por 270.390.004 ações, sendo 137.032.734 ações ordinárias e 133.357.270 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária era como segue:

	31/03/2012			31/12/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	21,81%	61,44%	100,00%	22,21%	61,63%
Delta Airlines, Inc	-	6,22%	3,07%	-	6,22%	3,07%
Wellington Management Company	-	5,04%	2,49%	-	5,04%	2,49%
Fidelity Investments	-	5,27%	2,60%	-	5,27%	2,60%
Ações em tesouraria	-	2,79%	1,38%	-	2,79%	1,38%
Outros	-	1,51%	0,74%	-	1,50%	0,74%
Mercado	-	57,36%	28,29%	-	56,97%	28,09%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 31 de março 2012 era de R\$4,0 bilhões (R\$4,0 bilhões em 31 de dezembro de 2011). Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

O adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$579 refere-se às ações subscritas pelos acionistas minoritários proveniente do leilão de sobras. Este aumento é parte da transação que se iniciou em 21 de dezembro de 2011, decorrente do aumento de capital da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração, nesta mesma data.

A cotação das ações da Companhia, em 31 de março de 2012, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA correspondeu a R\$12,19 e US\$6,73 (R\$12,44 e US\$6,63 em 31 de dezembro de 2011) na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2012 é de R\$8,32 (R\$8,16 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

b) Reserva de Lucros

i. Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2011, foi realizada em sua totalidade para a absorção de prejuízos do exercício.

ii. Reserva para reinvestimento

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, que destina a aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, aprovado em Assembléia Geral Ordinária. Em 31 de dezembro de 2011, foi realizada em sua totalidade para a absorção de prejuízos do exercício.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

d) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui 3.724.225 ações em tesouraria, totalizando R\$51.377, com valor de mercado de R\$45.398 (R\$51.377 em ações com valor de mercado de R\$46.329 em 31 de dezembro de 2011).

e) Remuneração baseada em ações

Em 31 de março de 2012, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$72.352. A Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.750 para o trimestre findo em 31 de março de 2012, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal (R\$7.742 em 31 de março de 2011).

f) Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de março de 2012 corresponde a uma perda de R\$20.582 (perda de R\$79.268 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora (BRGAAP)			
	31/03/2012		31/03/2011	
	Total	%	Total	%
Com pessoal (a)	(4.136)	(160,3)	(8.122)	78,0
Prestação de serviços	-	0,0	(1.365)	13,1
Depreciação e amortização	(22)	(0,9)	(22)	0,2
Outras despesas	(5)	(0,2)	(900)	8,6
Outras receitas operacionais (b)	6.743	261,4	-	-
	2.580	100,0	(10.409)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, bem como plano de remuneração baseado em ações na controladora.

(b) Refere-se ao ganho com as operações de *sale leaseback* realizadas no período.

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)					
	31/03/2012					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas (despesas), operacionais (b)	Total	%
Com Pessoal	(345.796)	(21.798)	(39.733)	-	(407.327)	18,9
Combustíveis e Lubrificantes	(951.566)	-	-	-	(951.566)	44,1
Arrendamento de Aeronaves	(141.682)	-	-	-	(141.682)	6,6
Seguro de Aeronaves	(7.947)	-	-	-	(7.947)	0,4
Material de Manutenção e Reparo	(61.246)	-	-	-	(61.246)	2,8
Prestação de Serviços	(73.296)	(12.213)	(37.749)	-	(123.258)	5,7
Comerciais e Publicidade	-	(92.909)	-	-	(92.909)	4,3
Tarifas de Pouso e Decolagem	(142.182)	-	-	-	(142.182)	6,6
Depreciação e Amortização	(100.416)	-	(18.566)	-	(118.982)	5,5
Outras receitas (despesas), líquidas.	(96.744)	(13.618)	(8.088)	6.743	(111.707)	5,1
	(1.920.875)	(140.538)	(104.136)	6.743	(2.158.806)	100,0

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)				
	31/03/2011				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com Pessoal	(301.955)	(21.764)	(35.719)	(359.438)	20,4
Combustíveis e Lubrificantes	(669.050)	-	-	(669.050)	38,0
Arrendamento de Aeronaves	(128.244)	-	-	(128.244)	7,3
Seguro de Aeronaves	(8.441)	-	-	(8.441)	0,5
Material de Manutenção e Reparo	(79.331)	-	-	(79.331)	4,5
Prestação de Serviços	(55.795)	(14.945)	(37.890)	(108.630)	6,2
Comerciais e Publicidade	-	(91.870)	-	(91.870)	5,2
Tarifas de Pouso e Decolagem	(85.132)	-	-	(85.132)	4,8
Depreciação e Amortização	(76.333)	-	(13.824)	(90.157)	5,1
Outras despesas, líquidas	(77.711)	(20.856)	(41.592)	(140.159)	8,0
	(1.481.992)	(149.435)	(129.025)	(1.760.452)	100,0

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25. Receita de vendas

a) A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011
Transporte de passageiros	1.991.222	1.762.329
Transportes de cargas e outras	278.215	218.691
Receita bruta	2.269.437	1.981.020
Impostos incidentes	(103.369)	(85.298)
Receita líquida	2.166.068	1.895.722

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	31/03/2012	%	31/03/2011	%
Doméstico	2.007.667	92,7	1.717.391	90,6
Internacional	158.401	7,3	178.331	9,4
Receita líquida	2.166.068	100,0	1.895.722	100,0

26. Resultado Financeiro

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita Financeira				
Ganhos com instrumentos derivativos	-	-	60.008	58.012
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	6.889	3.776	31.741	34.189
Variações monetárias	694	281	4.378	2.156
Outros	3.936	2.984	7.705	4.514
	11.519	7.041	103.832	98.871
Despesas Financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	-	-	(40.463)	(88.628)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.560)	(27.067)	(114.605)	(89.522)
Comissões e despesas bancárias	(669)	(1.235)	(21.714)	(4.254)
Variações monetárias	-	-	(4.639)	(6.871)
Outros	(1.419)	-	(18.319)	(5.187)
	(31.648)	(28.302)	(199.740)	(194.462)
Variação Cambial Líquida	27.193	18.028	72.697	69.785

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27. Compromissos

Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía com a Boeing 90 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso, para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$15.187.954, correspondendo a US\$8.335.412 (R\$15.780.007 em 31 de dezembro de 2011, correspondendo a US\$8.412.414) e estão segregados conforme os períodos abaixo:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2012	730.128	896.087
2013	2.854.655	2.938.786
2014	4.217.580	4.341.879
2015	3.633.063	3.740.135
2016	3.115.744	3.207.569
Após 2016	636.784	655.551
	<u>15.187.954</u>	<u>15.780.007</u>

Em 31 de março de 2012, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui o montante de R\$1.838.589 (R\$1.991.402 em 31 de dezembro de 2011), a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme períodos abaixo:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2012	335.397	443.909
2013	521.760	537.137
2014	487.605	501.975
2015	395.460	407.115
2016	91.925	94.634
Após 2016	6.442	6.632
	<u>1.838.589</u>	<u>1.991.402</u>

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros, exceto por 6 aeronaves próprias da controlada indireta Webjet. Em 31 de março de 2012, a frota total arrendada era composta de 145 aeronaves (sendo 123 da VRG e 22 da Webjet), dentre as quais 100 eram arrendamentos mercantis operacionais e 45 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 39 aeronaves financeiras que possuem opção de compra. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia recebeu uma aeronave com base em contrato de arrendamento mercantil operacional. Não houve devoluções de aeronaves durante o período.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2012	449.098	594.976
2013	524.057	517.326
2014	356.100	341.486
2015	224.888	205.631
2016	177.852	157.231
Após 2016	537.214	452.831
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<u><u>2.269.209</u></u>	<u><u>2.269.481</u></u>

b) Transações com *sale-leaseback*

Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía os montantes de R\$7.564 e R\$14.040, respectivamente, na rubrica de outras obrigações do passivo circulante e não circulante (R\$7.564 e R\$15.931 em 31 de dezembro de 2011), correspondentes a ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc., em 2006, de oito aeronaves 737-800 *Next Generation*. Esse ganho está sendo diferido proporcionalmente aos pagamentos mensais dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais pelo prazo contratual de 124 meses.

Nesta mesma data, possuía na rubrica de despesa antecipada no ativo circulante e não circulante os montantes de R\$9.373 e R\$42.485, respectivamente (R\$9.373 e R\$44.828 em 31 de dezembro de 2011), correspondentes a perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de nove aeronaves, durante os anos de 2007, 2008 e 2009, que estão sendo diferidas e amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses.

Adicionalmente, no trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia apurou ganho de R\$6.743, reconhecidos diretamente no resultado do período, tendo em vista que a apuração de ganhos e perdas com *sale-leaseback* não se compensavam ao longo do contrato de arrendamento mercantil.

28. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que parte desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (hedge) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Comitê de Riscos e submetida ao Conselho de Administração. O Comitê estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.314.624	1.230.287	-	-
Aplicações financeiras	722.445 (c)	1.009.068	-	-
Caixa restrito	119.678	109.095	-	-
Direitos com operações de derivativos	43.272 (b)	4.213	-	-
Contas a receber	-	-	376.485	354.134
Depósitos	-	-	431.920	455.127
Outros créditos	-	-	50.673	53.546
Prêmios de hedge	6.828	11.572	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.873.543	4.991.448
Fornecedores	-	-	378.035	414.563
Obrigações com derivativos	76.877 (b)	115.432	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº 17.
- (b) A Companhia mantém registrado em 31 de março de 2012 o montante de R\$20.582 no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos.
- (c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia não possuía ativos disponíveis para

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

venda (mensurados a valor justo, mas não por meio do resultado).

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de risco da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra risco financeiro, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Risco.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do preço de combustível

Em 31 de março de 2012, os gastos com combustível representaram 44% dos custos e despesas operacionais da Companhia e suas controladas. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados. Em 31 de março de 2012, a Companhia utilizava contratos de opções, colar e swap.

As operações que envolvem hedge de combustível são designadas como *hedge* de fluxo de caixa e, contratadas por intermédio das contrapartes classificadas como “*investment grade*” ou realizadas na bolsa *NYMEX*.

b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia e suas controladas são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Para mitigar o risco de taxa de câmbio a Companhia e suas controladas contratam os seguintes instrumentos financeiros derivativos de moeda: futuros e opções de dólar norte americano executados na bolsa BM&F-BOVESPA. Essas operações podem ser realizadas por meio dos fundos de investimento exclusivos, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A exposição cambial da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está demonstrada a seguir:

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo				
Caixa e aplicações financeiras	3.832	38.458	150.822	237.668
Depósitos	-	-	431.920	455.127
Prêmios de hedge	-	-	6.828	11.572
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	32.967	30.382
Créditos com empresas relacionadas	492.362	593.817	-	-
Outros	-	-	-	6.588
Total do ativo	496.194	632.275	622.537	741.337
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	16	-	27.046	32.270
Empréstimos e financiamentos	1.342.187	1.386.099	1.311.460	1.455.336
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	1.894.913	1.996.752
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	61.768	59.552
Provisão para devolução de aeronaves	-	-	185.370	181.044
Obrigações com empresas relacionadas	216.244	222.725	-	-
Outras obrigações em dólar	-	-	6.341	7.616
Total do passivo	1.558.447	1.608.824	3.486.898	3.732.570
Exposição cambial em R\$	1.062.253	976.549	2.864.361	2.991.233
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	1.838.589	1.991.402	1.838.589	1.991.402
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	15.187.954	15.780.007	15.187.954	15.780.007
Total	17.026.543	17.771.409	17.026.543	17.771.409
Total da exposição cambial R\$	18.088.796	18.747.958	19.890.904	20.762.642
Total da exposição cambial US\$	9.927.444	9.994.647	10.916.472	11.068.686
Taxa de câmbio(R\$/US\$)	1,8221	1,8758	1,8221	1,8758

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e de suas controladas estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente ao CDI e *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações de arrendamento mercantil, indexadas pela *Libor*, e nas dívidas locais.

No período findo em 31 de março de 2012, para *hedge* de taxa de juros, a Companhia e suas controladas detinham operações de *swap* contratados com contrapartes classificadas como “*investment grade*”.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

d) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente das atividades operacionais e financeiras da Companhia e suas controladas, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e governamentais, ficando uma pequena parte exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas, tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P e Moodys, ou na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 31 de março de 2012, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 6 dias e do passivo financeiro era de 5 anos.

f) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011
Patrimônio total	2.227.522	2.205.911
Caixa e equivalentes de caixa	(1.314.624)	(1.230.287)
Caixa restrito	(119.678)	(109.095)
Aplicações financeiras	(722.445)	(1.009.068)
Empréstimos e financiamentos	4.873.543	4.991.448
Dívida líquida (a)	2.716.796	2.642.998
Capital Total (b)	4.944.318	4.848.909
Taxa de alavancagem (a) / (b)	55%	55%

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

<u>Descrição</u>	<u>Conta no balanço</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativos com operações de derivativos (ativo)	Direitos de operações de derivativos	43.272	4.213
Obrigações com operações de derivativos (passivo)	Obrigações com operações de derivativos	76.877	115.432
Prêmios de hedge	Despesas antecipadas	6.828	11.572

A Companhia e suas controladas adotam o *Hedge Accounting* e em 31 de março de 2012, os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível estavam classificados como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*), segundo os parâmetros descritos nas normas contábeis brasileiras CPC 38 e 40, na orientação técnica OCPC03 e na norma internacional IAS 39.

Classificação dos Instrumentos financeiros derivativos

i) Hedge de Fluxo de Caixa

No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações de taxa de câmbio, de taxa de juros ou do preço do combustível, e contabiliza as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegidos.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

ii) Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação, ou quando a variação do valor justo do derivativo deve ser reconhecida no resultado no mesmo período dos efeitos do risco protegido.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Designação dos objetos de hedge

a) *Hedge* de combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru e seus derivados (*WTI, Brent e Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação.

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos designados como *cash flow hedge accounting* de combustível, realizados na *Nymex* e em mercados de balcão (OTC).

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão sumariados a seguir:

<u>Saldo final em:</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Valor justo ao final do período (R\$)	50.754	(9.217)
Volume protegido para períodos futuros (mil barris)	2.303	3.631
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> reconhecido no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	30.157	(20.898)
<u>Período encerrado em:</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em custos operacionais (R\$)	(1.585)	-
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em receitas (despesas) financeiras (R\$)	(11.944)	802
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em receitas (despesas) financeiras para competências futuras (R\$)	6.032	(5.181)
Total de perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(5.912)	(4.379)
Percentual da exposição protegida durante o período	47%	42%

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos contratados para proteger as despesas futuras de combustível, a taxa média contratada dos derivativos e percentuais da exposição protegida de combustível por período de competência em 31 de março de 2012:

Fator de risco de mercado: Preço do combustível
Mercado de balcão

	<u>2T12</u>	<u>3T12</u>	<u>4T12</u>	<u>1T13</u>	<u>Total</u>
Percentual da exposição de combustível protegido	40%	28%	10%	10%	22%
Volume nominal em barris (mil)	1.623	1.162	428	433	3.646
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	124,85	113,16	99,87	112,68	116,75
Total em Reais **	<u>369.207</u>	<u>239.591</u>	<u>77.883</u>	<u>88.901</u>	<u>775.583</u>

* Média ponderada dos *strikes* de *calls*.

** Taxa de câmbio em 31/03/12 era de R\$1,8221/ US\$1,00.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

b) *Hedge* de câmbio

A Companhia e suas controladas utilizam contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar norte-americano realizados junto à BM&FBOVESPA tendo um fundo de investimento exclusivo como veículo para a contratação.

Em setembro de 2011 a Administração, frente a um cenário econômico futuro, decidiu suspender, temporariamente, a proteção cambial do fluxo de caixa da Companhia. Em janeiro de 2012, a Administração reiniciou a proteção cambial.

Em 31 de março de 2012, R\$ 80.482 em ativos financeiros do fundo de investimento exclusivo estavam vinculados a depósitos de margem.

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam contratos derivativos de câmbio em dólar americano para proteção cambial do fluxo de caixa. Uma vez que não são designados como *cash flow hedge* accounting, as perdas e ganhos dos derivativos são reconhecidos diretamente no resultado financeiro e, para os períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011, estão apresentados a seguir:

Saldo final em:	31/03/2012	31/12/2011
Valor justo ao final do período (R\$)	791	-
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	365.500	-

Período encerrado em:	31/03/2012	31/03/2011
Total de ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como receitas (despesas) financeiras (R\$)	30.715	(109)
Percentual da exposição protegida durante o período	4,65%	11%

	2T12	3T12	4T12	Total
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	22%	20%	15%	14%
Valor nominal (US\$)	136.750	130.750	98.000	365.500
Taxa contratada a futuro (R\$)	1,77	1,81	1,75	1,78
Total em Reais	242.173	236.988	171.441	650.602

Desde julho/2011 que a Companhia e suas controladas não possuem contratos derivativos de câmbio designados como fair value hedge de dólar americano.

Período encerrado em:	31/03/2012	31/03/2011
Perdas com efetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	-	(7.480)

Em março de 2012, venceu o swap cambial (USD x CDI) firmado para proteger um capital de giro indexado ao dólar. A Companhia e suas controladas não efetuaram novas contratações deste tipo. A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referente a este swap:

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

<u>Período encerrado em:</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Perdas reconhecidos em despesas financeiras	<u>(4.211)</u>	<u>(20.275)</u>

c) *Hedge* de taxa de juros

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como *cash flow hedge* de taxas de juros *Libor*. A posição dos contratos derivativos de juros *Libor* está apresentada a seguir:

<u>Saldo final em:</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Valor justo ao final do período (R\$)	(76.878)	(88.440)
Valor nominal ao final do período (US\$)	503.969	505.181
Valor nominal ao final do período (R\$)	918.281	947.618
Perdas reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(50.739)	(58.370)

<u>Período encerrado em:</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	<u>(924)</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas não detinham posição em contratos derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting*. A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referente a essas operações:

<u>Período encerrado em:</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Perdas reconhecidas em despesas financeiras	<u>(123)</u>	<u>-</u>

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa no principal fator de risco de cada instrumento financeiro e, conseqüentemente, o impacto de tais variações sobre as receitas e despesas financeiras da Companhia caso tais variações ocorressem. O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas Informações Trimestrais - ITR. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 31 de março de 2012 e com base nos cenários acima descritos.

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado

I) Fator de risco combustível

Em 31 de março de 2012, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo tipo Brent, totalizando 2.303 mil barris, com vencimentos entre junho de 2012 a março de 2013.

Derivativo de Combustível

Risco	Valores Expostos	Cenário Adverso Remoto -50%	Cenário Adverso Possível -25%	Cenário Provável
Queda na curva dos preços do Brent	R\$ 50.755	(R\$ 173.267)	(R\$ 58.945)	R\$ 0
	Brent	US\$ 61,44/bbl	US\$ 92,16/bbl	US\$ 122,88/bbl

II) Fator de risco câmbio

Em 31 de março de 2012, a Companhia detém contrato de derivativo de dólar no valor nominal de US\$365.500 com vencimento em junho a dezembro de 2012.

		Consolidado					
		Variações adicionais no saldo contábil					
Fator de risco	Valores expostos em 31/03/2012	-50% 31/03/2012	-25% 31/03/2012	Cenário Provável 31/03/2012	25% 31/03/2012	50% 31/03/2012	
Passivos líquidos	Dólar	2.864.361	-	-	-	(716.090)	(1.432.181)
Derivativos	Dólar	791	(291.847)	(146.722)	-	-	-
	Taxa de câmbio		R\$0,9111/US\$	R\$1,3666/US\$	R\$1,8221/US\$	R\$2,2776/US\$	R\$2,7332/US\$

III) Fator de risco juros

Em 31 de março de 2012, a Companhia detém posição ativa indexada à taxa overnight CDI – Cetip, passivos financeiros com juros Libor e TJLP, empréstimos indexados ao IPCA e posição em derivativos de juros LIBOR.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos foi considerado um impacto de perdas prováveis em 31 de março de 2012, provenientes de oscilações nas taxas dos cenários sobre os juros trimestrais dos valores expostos, demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

		Consolidado					
		Variações adicionais no saldo contábil					
Fator de risco	Valores expostos em	-50%	-25%	Cenário Provável	25%	50%	
Aplicações Financeiras e Empréstimos	CDI	430.251	-	-	-	(8.067)	(16.134)
Derivativo de juros	Libor	76.878	(68.742)	(34.371)	-	-	-
Empréstimos e Arrendamento Financeiro	Libor	357.177	-	-	-	(688)	(1.376)
Empréstimos	TJLP	70.689	-	-	-	(84)	(168)
Empréstimos	IPCA	29.186	-	-	-	(49)	(98)

Controladora

I) Fator de risco câmbio

		Controladora (BRGAAP)					
Fator de risco	Valores expostos	-50%	-25%	Cenário Provável	25%	50%	
Passivos líquidos	Valorização do dólar	(1.062.253)	-	-	-	(265.563)	(531.127)
Taxa de câmbio considerada		0,9111/US\$	1,3666/US\$	1,8221/US\$	2,2776/US\$	2,7332/US\$	

IFRS

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e suas controladas e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constante todas as demais variáveis;

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários relevantes aos riscos acima citados e em aberto. Um número positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio quando o risco é valorizado em 10%.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Companhia em 31 de março de 2012 e de 2011, com base nos cenários acima descritos:

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Combustível:

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 31 de março de 2012		Posição em 31 de dezembro de 2011	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(94,0)	(37,2)	(294,6)	(186,0)
(10)	94,0	32,1	294,6	180,6

Câmbio - Dólar:

Valorização / (desvalorização) em dólar US/R\$ (taxa porcentagem)	Posição em 31 de março de 2012		Posição em 31 de dezembro de 2011	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(116,7)	(77,0)	(385,7)	(254,5)
(10)	116,7	77,0	385,7	254,5

Taxa de Juros - Libor:

Aumento / (redução) na Taxa Libor (taxa porcentagem)	Posição em 31 de março de 2012		Posição em 31 de dezembro de 2011	
	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no Lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(0,3)	(9,3)	(0,5)	8,7
(10)	0,3	9,3	0,5	(9,4)

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1:* Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 03 de maio de 2012)

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2012.

Instrumento Financeiro	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Equivalentes de Caixa	1.314.624	1.314.624
Aplicações Financeiras	722.445	722.445
Caixa Restrito	119.678	119.678
Direitos de operações de derivativos	43.272	43.272
Obrigações com operações de derivativos	76.877	76.877
Prêmios de hedge	6.828	6.828

29. Transações que não afetaram o caixa

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas aumentaram o seu imobilizado sob arrendamento financeiro no montante de R\$18.484, transação esta que não afetou seu caixa no período.

30. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2012 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade Aeronáutico	Em reais	Em dólar
Garantia – Casco/Guerra	8.283.387	4.546.066
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	4.555.250	2.500.000
Estoques (base e trânsito)	309.757	170.000
Franquia	5.922	3.250
Perda total	9.111	5.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

31. Eventos Subsequentes

A Companhia anunciou no início de março uma redução de cerca de 100 voos, com o objetivo de manter a oferta doméstica de 2012, estável em relação a 2011, compatível com um novo cenário de demanda no mercado. Adicionalmente, anunciou em 3 de maio de 2012 que o novo alvo é uma redução na oferta doméstica de até 2% em relação a 2011.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia") e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU André Ricardo A. Paulon
Auditores Independentes Contador
CRC no 2 SP 011609/O-8 CRC no 1 SP 222749/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações financeiras trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações financeiras trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2012.